**13ª CineOP– Mostra de Cinema de Ouro Preto**

**13 a 18 de junho de 2018**

**EM ABERTURA EMOCIONANTE, 13ª CINEOP CELEBRA A TRAJETÓRIA DA ATRIZ MARIA GLADYS E LANÇA AS TEMÁTICAS DE 2018**

Emoção e lágrimas marcaram a homenagem a **Maria Gladys** na cerimônia de abertura da 13ª Mostra de Cinema de Ouro Preto, na noite de quinta-feira (14/6). A atriz carioca recebeu o **Troféu Vila Rica** em tributo a seus quase 60 anos de carreira no teatro, cinema e televisão. Ao lado de velhos companheiros de vida e trabalho, como os cineastas **Geraldo Veloso** e **Neville D’Almeida** – que vieram especialmente para a celebração –, Gladys agradeceu os aplausos da imensa plateia que lotava o **Cine Vila Rica.**

“Quando perguntam a minha idade, prefiro dizer que eu venho de uma geração. E a minha geração é de tanta gente incrível, de tanta gente inteligente”, disse ela. “Olho para o meu currículo, pros trabalhos que eu fiz, e percebo que sou uma atriz muito brasileira. Nunca fiz, nem no teatro, textos de autores estrangeiros. Antes eu não gostava disso, mas hoje entendi a importância de ser o que eu sou”.

Gladys enumerou nomes com quem trabalhou e com quem tanto aprendeu, como Julio Bressane, Neville D’Almeida (que a elogiou, no palco, como sendo “a representação de um Brasil inquieto, um Brasil esfomeado, alegre, que quer sempre se manifestar”), Rogério Sganzerla e Paulo César Saraceni. Acompanhada da filha, ela relembrou momentos de sua vida artística e pessoal, como o período em que se exilou por conta da ditadura e o prazer de sempre se identificar com a invenção e a criatividade dos artistas com quem conviveu. “Convivi com muita gente de talento, com muitos gênios. Eles sempre foram meus amigos”, disse. Ao descer do palco, Gladys dançou e celebrou com o público ao som de “Eu quero é botar meu bloco na rua”, música de Sérgio Sampaio.

A abertura contou com uma performance audiovisual, com direção de **Chico de Paula** e **Grazi Medrado**, trilha ao vivo de **Barulhista** e participação do cantor **Marcelo Veronez**. Na tela e no palco, sons, imagens e movimentos corporais apresentaram as temáticas deste ano na CineOP: na Histórica, **“Vanguarda Tropical: O Cinema e as Outras Artes”**; na Educação, **“Escolas: Memórias do Futuro”**; e na Preservação, **“Fronteiras do Patrimônio Audiovisual”**.

Em sua fala de abertura, a coordenadora geral da Mostra de Cinema de Ouro Preto, **Raquel Hallak**, comentou o projeto de revitalização do Cine Vila Rica, previsto para ser realizado numa parceria entre o governo de Minas Gerais, a Codemig (Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais) e a Universo Produção.

**PROGRAMAÇÃO SEGUE INTENSA NESTA SEXTA**

A homenagem à atriz Maria Gladys segue nesta sexta, 15 de junho, com o *“Encontro de Cinema – Roda de Conversa”*, na qual a homenageada falará sobre seu percurso artístico. O bate-papo, realizado por meio da parceria cultural com o Sesc em Minas, pretende apresentar o panorama da trajetória pessoal e artística da artista, suas escolhas, opiniões e atuações em diferentes épocas e produções. A conversa, que também terá participação do cineasta **Neville d’Almeida** e mediação do crítico **Marcelo Miranda**, acontece **às 12h, no Hall de Convivência do Centro de Artes e Convenções**.

Um pouco antes, às 10h, acontece o debate inaugural do **13º Seminário do Cinema Brasileiro: Fatos e Memória**, no Auditório do Centro de Convenções. O encontro terá como enfoque o tema central: **“Vanguarda Tropical: O cinema e as outras artes”** - o que 1968 representou como mudança de paradigma na arte brasileira? No centro deste debate, os professores **Celso Favaretto** (SP), **Ivana Bentes** (RJ) e **João Luiz Vieira**, professor titular da UFF (RJ).

Às 14h30, será realizado o debate **“Fronteiras do Experimental: História, cinema e outras artes”.** Para discutir como organizar uma história do experimental brasileiro e qual é o horizonte da radicalidade inventiva no Brasil, participarão da mesa a artista e pesquisadora **Katia Maciel** (RJ); a pesquisadora e documentarista **Guiomar Ramos** (RJ) e o crítico de cinema, curador e cineasta **Tiago Mata Machado** (MG). O crítico de cinema e curador da Temática Histórica, **Francis Vogner dos Reis** (SP), será responsável pela mediação.

Às 17h, acontece o debate ***“*Nova história do cinema brasileiro: Novos enfoques, materiais e perspectiva”,** seguido do lançamento do livro de mesmo nome, organizado pelos professores **Sheila Scharzman (SP)** e **Fernão Ramos**. Nesta coletânea, uma série de textos de pesquisadores e especialistas traça um panorama atualizado e detalhado do cinema brasileiro. O bate-papo será mediado pelo crítico de cinema **José Geraldo Couto** (SC) e contará com a presença da organizadora e dos autores **Guiomar Ramos (RJ)**, **João Luiz Vieira (RJ)** e **Luciano Ramos(SP).**

As sessões Cine-Escola, exclusivas para as escolas previamente cadastradas, acontecem a partir das 8h30. As demais, abertas ao público, começam às 16h30, com a Mostra Educação, no Cine-Teatro, com uma intensa série de trabalhos produzidos em todo o país por educadores, estudantes e cineastas no contexto escolar e espaços não formais de ensino. Já a segunda sessão, às 18h, conta com dois médias-metragens: “Teoria da Escola”, de Maximiliano Valerio López, e “Elogio da Escola”, dirigido por alunos e professores da Escola de Bordils (Espanha).

Às 18h30, na Mostra Histórica, cinco curtas-metragens, no Cine Vila Rica, representam a Temática Histórica: “Light Work” (Iole de Freitas), “Lua Diana” (Mário Cravo Neto), “X” (Anna Maria Maiolino), “Triunfo Hermético” (Rubens Gerchman) e “Vera Cruz” (Rosangela Rennó).

Às 20h, ainda no Cine Vila Rica, será exibido o longa-metragem “Dawson City: Tempo Congelado”, do convidado internacional Bill Morrison (EUA). O documentário apresenta a história de uma coleção de 533 filmes dos anos 1910 e 20 que ficaram perdidos por 50 anos até serem descobertos numa profunda piscina do Ártico. Morrison, que está em Ouro Preto, vai apresentar a sessão.

Fechando a noite no Cine Vila Rica, a Mostra Histórica apresenta, às 22h15, “O Demiurgo”, dirigido pelo músico Jorge Mautner, que define o próprio filme como “uma fábula-musical-chanchada-filosófica que retrata muita coisa, em primeiro lugar a saudade do Brasil”.

Mais cedo, às 20h30, a Mostra Contemporânea acontece no Cine-Praça com a exibição de “Nada (Gabriel Martins), “Travessia” (Safira Moreira), “La Mer” (Louise Belmonte), “Filme-Catástrofe” (Gustavo Vinagre) e “Que Tal a Vida, Camaradas?” (Luis Felipe Labaki).

Já na programação artística, o Sesc Cine Lounge Show abre as portas para o **DJ Carou**, a partir das 22h. O músico **Felipe Cordeiro** sobe ao palco na sequência, com um repertório cheio de lirismo, balanço e originalidade, misturando a tropicalidade latino-americana e a música pop brasileira. A **banda Os Libertos** fecha a noite, trazendo canções que remetem à raiz tradicional afro-brasileira, com arranjos que mesclam diferentes momentos da MPB e apresentam um caldeirão de expressões estéticas frutos da diversidade cultural do solo americano.

**Toda a programação é oferecida gratuitamente ao público.**

\*\*\*

Link para fotos

<https://www.flickr.com/photos/universoproducao>

Acompanhe a **13ª CineOP - Mostra de Cinema de Ouro Preto** e o programa Cinema Sem Fronteiras 2018.

Participe da **Campanha #EufaçoaMostra**Na Web: [**cineop.com.br**](http://www.mostratiradentes.com.br/)  
No Twitter: @**universoprod**No Facebook: **universoproducao / CineOP**No Instagram: **@universoproducao**Informações pelo telefone: **(31) 3282-2366**

\*\*\*

Serviço

**13ª CINEOP - MOSTRA DE CINEMA DE OURO PRETO | 13 a 18 de junho de 2018**

**LEI FEDERAL DE INCENTIVO A CULTURA**

Patrocínio:  TAESA, CBMM, ITAÚ

Parceria Cultural: **Sesc em Minas e Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP**

Fomento: **CODEMGE|GOVERNO DE MINAS GERAIS**

Apoio: **Cinema do Brasil, Instituto Universo Cultural,Café 3 Corações, Prefeitura de Ouro Preto, Embaixada da França no Brasil,Rede Globo Minas, TV Escola, Dimas/Funceb, Cinemateca Brasileira, Parque Metalúrgico Augusto Barbosa|Centro de Artes e Convenções de Ouro Preto, Adop**

Idealização e realização: **UNIVERSO PRODUÇÃO**

**MINISTÉRIO DA CULTURA - GOVERNO FEDERAL|ORDEM E PROGRESSO**

**LOCAIS DE REALIZAÇÃO DO EVENTO**

**Centro de Artes e Convenções**

**Praça Tiradentes**

**Cine Vila Rica**

**ASSESSORIA DE IMPRENSA**

**Universo Produção**| (31) 3282.2366 - Laura Tupynambá e Lívia Tostes – (31) 99493.0775 [imprensa@universoproducaocom.br](mailto:imprensa@universoproducaocom.br)

**ETC Comunicação** | (31) 2535.5257 |99120.5295 - / Núdia Fusco - [nudia@etccomunicacao.com.br](mailto:nudia@etccomunicacao.com.br)

Luciana d’Anunciação – [luciana@etccomunicacao.com.br](mailto:luciana@etccomunicacao.com.br) /

Produção de textos: Marcelo Miranda